

Informativo Oficial



SINDICATO RURAL

Campo Grande - Rochedo - Corguinho Ano XXXIV - Edição 408 - out. 2021



R\$ 91,50 a mais por cabeça, faria a diferença para você?

No dia 22 de outubro, às 19h, vamos esclarecer essa conta na sede do SRCG



SRCG pede mais policiamento na zona rural



Vacina contra aftosa segue até novembro de 2022



Sindicato organiza campanha de arrecadação de alimentos



Vaca louca: SRCG pede precisão no diagnóstico

Editorial

Palavra do Presidente

Caros produtores e produtoras rurais,

As coisas passaram a caminhar de forma mais efetiva. A pandemia passa a nos dar brecha para retomar ações que precisaram ser interrompidas, e com isso, as ações se tornam mais efetivas, da forma como gostamos de atuar.

Em setembro retomamos nosso tradicional café da manhã com produtores rurais. Na primeira edição do ano, recebemos o presidente da Iagro e também diretor desta casa, Daniel Ingold, que nos esclareceu questões ligadas ao calendário de vacinação bovina em Mato Grosso do Sul.

Também passamos a participar de outros eventos presenciais, como a distribuição de cestas básicas para comunidades carentes da capital, por meio do Projeto Agro Fraternal, uma iniciativa da CNA e do Instituto Pensar Agro, junto do Mapa, que em MS ganhou força por meio do Sistema Famasul e dos sindicatos rurais. O projeto tem nossa Ministra Tereza Cristina, como madrinha e nos próximos meses devemos distribuir mais cestas entre Campo Grande, Rochedo e Corguinho, para isso contamos com sua doação.

Quero aproveitar o editorial deste mês para, em nome dos associados deste Sindicato, para agradecer a movimentação do governador Reinaldo Azambuja que, dentro das limitações econômicas do momento, tem apresentado ações visíveis ao olho e ao bolso do produtor.

Destaco que solicitamos a retirada do ICMS da energia elétrica e nos atendeu a partir deste mês de outubro. Além das estradas vicinais e pontes de concreto que estão desenhando o estado e dando maior autonomia e economia ao produtor, a Iagro recebeu 40 caminhonetes, o que nos ajudará avançar nas questões sanitárias do estado. Ainda tivemos a inauguração da Deleagro - Delegacia Especializada de Combate à Crimes Rurais e Abigeato. Um conjunto de ações que merecem reconhecimento.

Ainda sobre benefício ao produtor, precisamos utilizar de forma estratégica o desconto de ICMS oferecido pelo Governo de MS, a quem se dedica a animais sustentáveis, com origem no Pantanal. Sobre esse assunto, vamos realizar um jantar, em parceria com a ABPO, no dia 22 de outubro, a partir das 19h, na sede do Sindicato. Espero por todos em nossa sede.

Nesse período também iniciamos o plantio da safra de soja 2021/2022, esperamos mais uma safra recorde em MS. Pois graças ao trabalho incansável dos produtores, Mato Grosso do Sul foi um dos poucos estados do Brasil a apresentar um PIB positivo em 2020.

Desejamos boa sorte e chuva boa a todos os agricultores e que a safra de soja impressione a todos com resultados positivos.

Uma ótima leitura!



ALESSANDRO OLIVA COELHO

Presidente do Sindicato Rural de
Campo Grande, Rochedo e Corguinho

- 03** **DIAGNÓSTICOS DE ENCEFALOPATIA**
- 04** **ARTIGO: CONTRATO DE PARCERIA RURAL**
- 06** **VACINAÇÃO AFTOSA**
- 08** **NOVA SAFRA DE SOJA**
- 10** **PECUÁRIA SUSTENTÁVEL**
- 16** **ARTIGO**



Rua Raul Pires Barbosa, nº116
Miguel Couto - Cep 7904-150
Campo Grande/MS
(67) 3341-2151 | 3341-2696
srcg@srcg.com.br

DIRETORIA-GESTÃO 2019/2021

Alessandro Oliva Coelho - Presidente
André De Arruda Moraes - 1º vice
Tereza Cristina C. C. Dias - 2ª vice
Daniel De Barbosa Ingold - 1ºsecretário
Jose Eduardo Duenhas Monreal - 2ºsecretário
Wilson Nobuyuki Igi - 1º tesoureiro
Rafael Gratão - 2º tesoureiro

CONTATO COMERCIAL

Polyana Dittmar - (67) 99234-8448 / 3341-2151
Alexandre Zanetti - (67) 9 9289-6699



SRCG pede precisão nos diagnósticos de encefalopatia

O presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), Alessandro Coelho, encaminhou ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), um pedido de precisão nos diagnósticos da encefalopatia espongiforme bovina, popularmente conhecida como vaca louca. Segundo ele, em anos anteriores, o diagnóstico equivocado estimulou prejuízos à cadeia pecuária.

"O pedido tem origem nos associados do Sindicato, que reforçam o desejo de se distinguir esta encefalopatia, das demais, diminuindo os riscos de impactos sanitários e mercadológicos. A proposta é de que o serviço de inspeção federal possa ser feito in loco, com um diagnóstico mais assertivo da doença. Sinalizamos a situação devido às inúmeras consequências que tivemos este ano, e em 2019, quando a repercussão chegou a prejudicar os frigoríficos exportadores, os pecuaristas e toda cadeia envolvida, por um diagnóstico impreciso", completou o presidente.

Em 2019 os impactos também atingiram os consumidores, estimulou fechamento de plantas frigoríficas, paralisação das exportações e de abates, ainda que de forma temporária. Segundo o SRCG os danos são imensuráveis, fazendo com que o setor não possa correr o risco de diagnósticos imprecisos.

"Lembro que os produtores rurais brasileiros, em especial os sul-mato-grossenses, primam pela qualidade de seus produtos e insumos, sendo nosso estado, altamente dependente da arrecadação oriunda da pecuária, o que gera consequências maiores em relação a outros estados", completou Coelho, referindo-se ao danos estimulados por um diagnóstico confuso.

O documento foi enviado ao Secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, José Guilherme Tollstadius Leal.



Apresentação do
**PROGRAMA CARNE
SUSTENTÁVEL DO PANTANAL**

22/10, às 19h, no SRCG

Inscrição no site
srcg.com.br

Realização



SEMAGRO





PARTICULARIDADES DO CONTRATO DE PARCERIA RURAL

É notório que nos últimos anos houve enorme valorização dos imóveis rurais e das diversas culturas e atividades desenvolvidas direta e indiretamente pelo setor agropecuário, decorrentes, especialmente, do aumento do preço das commodities negociadas em moeda estrangeira, fazendo com que o mercado produtivo rural atingisse o protagonismo na economia nacional.

Diante deste cenário, a procura de investidores do setor agropecuário por maiores extensões de áreas produtivas e cultiváveis tem se revelado uma boa opção de negócio para os proprietários de imóveis rurais que queiram dispor temporariamente de suas propriedades à terceiros, para que estes possam usufruir da terra para criar, produzir e cultivar.

Uma das formas de o produtor rural dispor temporariamente de sua propriedade à terceiros para criação e cultivo é por meio de um contrato de parceria rural, que, em síntese, trata da relação jurídica entre as partes. Através dele, o parceiro-outorgante cede ao parceiro-outorgado o direito temporário de uso, total ou parcial, da propriedade rural, para que seja desenvolvida atividade agrícola, pecuária, agroindustrial, extrativa ou mista, nos termos do art. 4º, do Decreto 59.566/66 e, em contrapartida, há a partilha dos frutos, produtos e/ou lucros havidos nas proporções que estipularem, observados os limites da lei.

Importante observar que o Decreto 59.566/66 preconiza em seu art. 11 que o contrato de parceria rural pode ser escrito ou verbal, sendo que neste último caso, presumem-se como ajustadas as cláusulas obrigatórias previstas no art. 13 do mesmo Decreto, que dispõe, em resumo, sobre a conservação dos recursos naturais; proteção social e econômica dos parceiros-arrendatários; os prazos mínimos de vigência contratual; as formas e condições de partilha dos frutos, produtos e lucros; e causas de extinção do contrato; dentre outras. Portanto, o contrato de parceria rural pode ser uma importante ferramenta para o fomento e desenvolvimento da atividade agropecuária, desde que observados os parâmetros legais, sobretudo para que haja equilíbrio econômico e financeiro na relação contratual das partes envolvidas.

Paulo Ricardo Pimentel Serra, inscrito na OAB/MS 19.177

Sócio do escritório Coelho & Pimentel Advocacia e Consultoria Jurídica



COELHO & PIMENTEL
ADVOCACIA E CONSULTORIA JURÍDICA

Desejamos uma
nova safra
de muitas
oportunidades.



*Conte com
o Sicredi.*

Estamos aqui para
crescer com você
e transformar o
agronegócio.

Deixe seu contato
e saiba mais



somoscoop



Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia



Daniel Ingold esclarece retirada da vacina contra aftosa

O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho – SRCG, promoveu um café da manhã com produtores rurais e o presidente da IAGRO – Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, Daniel Ingold, para sanar dúvidas sobre o Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), que detalha a retirada da vacina contra aftosa em Mato Grosso do Sul.

Segundo Ingold, o calendário continua inalterado. Os pecuaristas de Mato Grosso do Sul farão a vacinação em novembro, dos animais de até 24 meses da região do Planalto e os optantes do Pantanal. Em 2022 a vacinação vai ocorrer normalmente em maio, que é a vacinação de 100% do rebanho e optantes do Pantanal. “E a previsão é que em novembro de 2022, vacinamos o restante dos animais, de até 24 meses e os optantes do Pantanal. O que está se discutindo é se a vacina de novembro de 2022 será a última vacina, mas isso depende ainda do crivo do Ministério da Agricultura, não se tira vacina independente ou de ordem estadual, isso é ordem do planejamento do Ministério, a retirada precisa ter sustentabilidade sanitária e segurança, para retirar a vacinação da melhor forma possível,” esclarece o presidente da lagro.

Durante o café da manhã, o presidente também foi questionado sobre as demais vacinas, como a da brucelose, por exemplo. De acordo com ele seguem normalmente. “As demais vacinas continuam igual, temos um calendário de vacinação e ele continua inalterado, o que nós temos na prática, é que o produtor acaba, por exemplo, em maio, vacinando tudo junto. O calendário é feito em cima da vacina obrigatória, que é da aftosa, agora tem que se adequar isso e, no futuro, apresentarmos calendários que vão seguir a mesma linha, sem a aftosa,” esclareceu.

Sobre o Laboratório de Diagnósticos de Doenças Animais e Análises de Alimentos – Laddan, Ingold aproveitou a oportunidade para sinalizar que foi descredenciado em 2015, mas que o Governo de MS, em uma ação conjunta da lagro, Mapa, Inmetro e a Semagro, possibilitou o credenciamento. “Só que o laboratório funciona por escopos, então agora ele está no escopo de anemia infecciosa e mormo. Em outubro, manteremos o escopo, para avaliações ligadas à análise de ELISA, vamos credenciar ele para Peste Suína e Aujeszky. Vamos crescer, dentro de um planejamento, para gente voltar com força, a operar nas questões ligadas ao laboratório da lagro, que é o Laddan.”

O presidente da lagro lembra o produtor das vantagens da retirada da vacina e da cautela necessária que o tema exige. “Nossa recomendação é para que o produtor se envolva. O fundamental desse plano não é a retirada da vacina, é a elevação do status sanitário, o objetivo final é o produtor rural, e sem o apoio do produtor não há como se trabalhar. Alcançando esse status, vamos valorizar o produto, dinamizar a cadeia produtiva como um todo, vamos elevar o Produto Interno Bruto, as cidades serão beneficiadas e as expectativas de faturamento do estado serão muito maiores. Então é uma questão de sociedade e o produtor é a grande chave para gente poder caminhar rumo a isso”, finaliza Daniel Ingold.

PRODUTOR RURAL
A MELHOR SOLUÇÃO
PARA O **SEU DIA A DIA?**

**VOCÊ SABE
QUE É SERTÃO!**



**APROVEITE OFERTAS E CONDIÇÕES
EXCLUSIVAS PRA VOCÊ!**

PAGUE EM ATÉ

10X SEM JUROS*

*CONSULTE PRODUTOS PARTICIPANTES NA LOJA.

CÓD. 238014
**MISTURADOR
RAÇÃO POLIET
INCOMAGRI**
1000KG



*NÃO ACOMPANHA MOTOR

CÓD. 333863
**MOTOBOMBA
AUTO ESCORVANTE
TOYAMA**
A DIESEL 2" 5HP



CÓD. 1193060
**LAVADORA DE
ALTA PRESSÃO
STIHL**
RE 95 127V



CÓD. 971317
**BEBEDOURO
AUSTRALIANO
ACOMAC**
1000L

**VISITE UMA LOJA FÍSICA,
ACESSE SERTAO.COM.BR
OU CHAME NO (67) 98183-8888**



TÁ TUDO CERTO. TÁ TUDO SERTÃO.

NOVA SAFRA

MS estima safra de soja de 12,7 milhões de toneladas e custos maiores

Na safra 2021/2022 o agricultor de Mato Grosso do Sul deverá colher um volume de soja inferior ao ciclo passado, quando o estado atingiu recorde. A estimativa é de 533 toneladas a menos que a safra anterior, chegando a um total de 12,7 milhões de toneladas do grão, volume que deve ser colhido de uma área 7% maior, atingindo 3,776 milhões de hectares.

Os dados são da Aprosoja/MS (Associação dos Produtores de Soja e Milho), que também estima custo 12% maior no atual ciclo.

Mato Grosso do Sul deve alcançar média de 56 sacas por hectare, previsão menor que a safra passada, quando as condições climáticas garantiram aumento na produção e média de 62 sc/ha. Para a safra 2021/22 as chuvas devem ficar abaixo da média e, para nortear o produtor sobre o clima, uma parceria entre Aprosoja, Famasul e Cemtec/MS (Centro de Monitoramento de Tempo, do Clima) da Semagro, garante a elaboração de um boletim sobre o tema.

Se por um lado a produção deve ficar abaixo, o Estado se destaca pelo avanço na conversão de área para a agricultura. Avaliando a linha do tempo da produção de grãos no Estado, a safra que se inicia representa um avanço de 99,38% em relação à área destinada ao cultivo de soja, quando comparado ao ciclo 2009/2010.

"São mais de 10 anos que representam o nível tecnológico e o empenho sustentável do agricultor sul-mato-grossense. Essa área avançou de 1,7 milhão para 3,5 milhões de hectares na última safra, em cima de áreas antropizadas ou substituindo culturas já existentes, como pastagem e cana-de-açúcar", destaca o presidente da Aprosoja/MS, André Dobashi.

O governador Reinaldo Azambuja destaca o avanço e a potência do agronegócio sul-mato-grossense. "Ficamos contentes com a evolução do Estado nos últimos seis anos, com crescimento da área plantada pautado na pesquisa e tecnologia. Fruto de uma grande parceria realizada com os órgãos de pesquisa que dão segurança ao produtor diante das intempéries climáticas. Aliado a isso temos ações importantes de sustentabilidade, como o Estado Carbono Neutro, um compromisso nosso de zerar a emissão de CO2 até 2030".

Titular da Semagro, o secretário Jaime Verruck destaca que de 2015 até agora o Estado incorporou 1,2 milhão de hectares novos na agricultura, graças ao emprego de tecnologia e políticas públicas que garantem a conversão de áreas com sustentabilidade. "Também temos transformado nossas commodities agregando valor à produção e aumentando a demanda pelos grãos. Prova disso que temos 27,15% da safra comercializada sem nem ter sido plantada".

Presidente da Famasul, Marcelo Bertone ressaltou a aptidão do Estado para a produção agrícola aliado à ciência e tecnologia adotada pelos produtores, além disso, as políticas públicas realizadas pelo Governo que dão condições melhores principalmente para escoamento da produção, além da abertura de novos mercados.

"Na safra passada tivemos incremento de 18%, chegando a 3 milhões de toneladas de soja e 3,5 milhões de hectares plantados, tenho certeza que o produtor tem condições de superar os números com a colaboração do clima".



SOLUÇÕES QUE VÃO BLINDAR A SAÚDE DO SEU REBANHO



67 3028-9000 / realh.com.br



Com modelo sustentável pecuarista pode receber R\$ 91,50 a mais por cabeça

ABPO apresentará a conta nos municípios de Coxim, Rio Verde e Campo Grande

Pecuaristas associados à ABPO – Associação Pantaneira de Pecuária Orgânica e Sustentável, podem receber R\$ 91,50 a mais por cabeça, por meio do Programa Carne Sustentável do Pantanal, do Governo de MS. A conta é uma simulação e leva em consideração uma vaca de 15 arrobas, nessa situação o pecuarista receberia um incentivo de R\$ 112,50, repassaria R\$ 21 a outras entidades e ainda colocaria no bolso R\$ 91,50.

Os detalhes da conta serão apresentados em três reuniões no mês de outubro, no dia 15/10 em Coxim, no dia 16/10 em Rio Verde de Mato Grosso e no dia 22/10 no Sindicato Rural de Campo Grande. Os pecuaristas interessados em participar do evento, em Campo Grande, podem realizar inscrição gratuita no site www.srcg.com.br.

Os valores que os produtores recebem a mais por animal abatido, são originados nos descontos de ICMS – Imposto sob Circulação de Mercadorias e Serviços, que o Governo do MS proporciona àqueles que se dedicam à produção de animais orgânicos e sustentáveis, recebendo isenção de 67% e 50% do imposto, respectivamente.

O mais comum entre os atuais associados da ABPO é a categoria de animais sustentáveis, que cumprem com as legislações vigentes e que tenham origem no Pantanal, e que podem ser terminados em fazendas certificadas fora da planície pantaneira.

Já o orgânico, exige mais do produtor rural, uma vez que, além de sustentável, os animais não recebem medicamentos alopatícos em prevenções sanitárias e sua dieta deve ser baseada em pastagens naturais livres de defensivos químicos e adubos químicos solúveis, sendo vedado o uso de uréia e grãos transgênicos na suplementação.



O secretário executivo da ABPO, Silvio Balduino, reforça que há suporte técnico para todas as etapas exigidas pelo protocolo e salienta que esse é um formato de pecuária moderna, que veio para ficar. "Na pecuária, assim como em todas as outras atividades produtivas, econômicas e empresariais, a margem vem diminuindo muito ao longo dos anos, tivemos um aumento expressivo nos custos de produção, então, toda remuneração extra possível, é importante e contribui para que você tenha uma melhora na sua rentabilidade final. Por esse ângulo, o incentivo fiscal que o Governo do Estado oferece, se torna um diferencial importante, mas só ele não garante e não salva o produtor, ele precisa ter todo o processo bem delimitado, bem trabalhado dentro da sua propriedade, para que consiga se manter na atividade, de forma rentável", finaliza.

Simulação de associação à ABPO (*valores podem variar)

| | |
|------------------------------|-------------------------------|
| CUSTO DE ADESÃO | Mensalidade de R\$ 350 |
| CUSTO DE CERTIFICAÇÃO | R\$ 4.000/ ano |
| CUSTO RASTREABILIDADE | R\$ 4,5 por cabeça |
| CONSULTORIA | 1/2 salário mínimo/mês |

Sebrae/MS: Contribui com 70% de subsídio no processo de auditoria

Ganhos

Faturamento: 50% de devolução do ICMS gerado no abate dos animais, que tenham origem no Pantanal (todas as categorias)

Para uma vaca de 15@, na cotação de R\$ 300 a @

| | |
|--------------------------------|-----------------------------|
| Valor por animal | R\$ 4.500 |
| ICMS cobrado | R\$ 225,00 |
| Incentivo (50% do ICMS) | R\$ 112,50 |
| Tava lagro + ABPO | R\$ 21,00 |
| Produtor recebe | R\$ 91,50 por cabeça |

Há exigências a serem atendidas para o Programa Carne Sustentável do Pantanal, por isso recomendamos a contratação de assistência técnica especializada, que inclusive foi uma exigência dos órgãos governamentais na resolução que normatiza o decreto estadual. "O fio condutor do nosso protocolo contempla alguns elementos básicos. Entre eles, a rastreabilidade e origem dos animais e o processo de certificação por empresa de terceira parte. Faz-se um plano de manejo, de acordo com o protocolo da Carne Sustentável da ABPO, submete-se à certificadora, e após o processo de auditoria o produtor recebe um certificado que tem validade de um ano.



Entre outras questões exigidas pelo protocolo da ABPO, estão a regularidade trabalhista, a regularidade fiscal e ambiental e promoção do ambiente social, que tem por finalidade a valorização das comunidades rurais.



Paulo César Coutinho Almeida, é pecuarista em Aquidauana, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida e há mais de cinco anos, associado à ABPO. Além desta Fazendas, outras que formam o condomínio, também estão vinculadas à Associação. "Entramos na busca por um mercado que remunerasse melhor o nosso produto, nos associamos à ABPO, obedecendo critérios produtivos que garantam uma carne de extrema qualidade aos consumidores mais exigentes do mercado".



Segundo Almeida, existe um mercado que outros produtores também poderiam usufruir. "Aconselharia a todos os produtores pantaneiros a se associarem à ABPO, os pequenos, médios e grandes produtores. A ideia é de que todos se beneficiem deste programa fomentado pelo Governo do Estado," explica. "Ainda que nesse primeiro momento os maiores beneficiados são os produtores que conseguem levar seu animal até ao abate final, creio que, com o tempo, pecuaristas invernistas, venham pagar um valor diferenciado pelos animais produzidos na bacia pantaneira, alcançando desta forma os pequenos e médios produtores pantaneiros".

Ele ainda aponta que na hora de fechar negócio, o programa Carne Sustentável, faz a diferença no bolso. "Acho que toda receita adicional é muito importante para o produtor, temos visto ultimamente um mercado em ascensão na pecuária, com preços firmes do gado magro, mas não podemos esquecer que os custos diretos e indiretos de produção subiram substancialmente também", destaca Almeida, ao lembrar das vantagens de desconto no ICMS.

"Trabalhamos com um protocolo de produção, rastreabilidade e certificação. A certificação é executada por empresa de terceira parte, e o processo todo é auditável, isso já coloca o produtor em um patamar acima, ele entra em sistema produtivo, com um protocolo configurado", explica Cruzetta.

"No caso do nosso protocolo da ABPO, temos como um dos pontos focais dele, a origem, que deve ser pantaneira. Vinculamos a origem do gado ao bioma, e isso já é uma preparação para um futuro protocolo de Indicação Geográfica, que são reconhecidos e bastante popular na comunidade europeia e nos Estados Unidos. Esse tipo de selo de IG pode inclusive, abrir mercado para nossa carne pantaneira ser comercializada com prêmios interessantes para o produtor. Isso dependerá de acordos comerciais com os elos da cadeia produtiva", completa o presidente da ABPO, ao considerar os aspectos sociais como um fator preponderante, assim como as questões ambientais.



CONSÓRCIO COM OS PRODUTORES RURAIS

Taxas especiais para aquisição de veículos, tratores ou imóveis, com custo médio de **3,8% ao ano**.



 **CONSÓRCIO
SERVOPA**

 **Itaú**

 **Rodobens**

 **UNICOOB
CONSÓRCIOS**

PLANO IMOBILIÁRIO

| Crédito | 210 meses |
|-------------------|---------------|
| R\$ 1.000.000,00 | R\$ 5.761,90 |
| R\$ 3.000.000,00 | R\$ 17.285,71 |
| R\$ 8.000.000,00 | R\$ 46.095,23 |
| R\$ 10.000.000,00 | R\$ 57.619,04 |

PLANO AUTOMÓVEL E TRATORES

| Crédito | 103 meses | Semestral |
|------------------|---------------|---------------|
| R\$ 216.120,00 | R\$ 2.454,96 | R\$ 14.729,73 |
| R\$ 432.240,00 | R\$ 4.909,91 | R\$ 29.459,46 |
| R\$ 1.037.376,00 | R\$ 11.783,79 | R\$ 70.702,71 |
| R\$ 1.296.720,00 | R\$ 14.729,73 | R\$ 88.378,39 |

* Créditos sujeitos a disponibilidade de vaga

 @reoboteconsorcios
www.reoboteconsorcios.com.br

67 3204 2880
Av. Toros Puxian, 1019
Campo Grande MS

**reobote**
CONSÓRCIOS



PARCEIRO DO AGRONEGÓCIO: consórcio de veículos pesados dobra volume de créditos comercializados

O consórcio de veículos pesados vem sendo utilizado tanto por pessoas físicas como jurídicas para planejar a aquisição de diversos bens, entre caminhões, tratores, implementos rodoviários e agrícolas. O agronegócio tem sido uma das atividades econômicas que mais tem se beneficiado desse mecanismo, é o que afirma um dos sócios da Reobote Consórcios, Marcos Renan Mandarino.

"Crescendo ano a ano, os resultados do consórcio de veículos pesados têm contribuído significativamente para o agronegócio brasileiro", pontuou Renan. Segundo dados da ABAC (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio), o consórcio de veículos pesados dobrou o volume de créditos comercializados.

O volume de créditos comercializados em sete meses já se aproxima do realizado em todo o ano de 2020, quando ficou em R\$21,02 bilhões. De janeiro a julho de 2021, a soma dos valores dos contratos de consórcios firmados chegou a R\$18,72 bilhões, o que representa um aumento de 105,3% diante dos R\$9,12 bilhões no mesmo período de 2020.

De acordo com estimativa do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), o consórcio de veículos pesados já disponibilizou R\$5,89 bilhões em créditos a 30,26 mil contemplados de janeiro a julho de 2021. Trata-se de alta de 32,8% em relação aos 22,78 mil contemplados no mesmo período de 2020, e de 52,2% diante do valor de R\$3,87 bilhões disponibilizado na mesma ocasião.

Como a Nutrição Funcional Real H pode ajudar o seu rebanho

Suplementar o rebanho no pasto ainda é uma das práticas mais utilizadas em propriedades de corte de todo o país, isso porque, é o capim que oferece nutrientes essenciais para o desenvolvimento e melhora no desempenho dos bovinos.

Alimentos que apresentam em sua formulação componentes extras ou como gordura protegida, monensina, virginiamicina além de suprirem as necessidades minerais ou nutricionais diárias, são responsáveis por outros efeitos benéficos à saúde do animal. Esses alimentos são conhecidos como "alimentos funcionais".

Chegamos então ao conceito da Nutrição Funcional, método muito utilizado em várias propriedades de corte que visa garantir a função nutricional do alimento, contribuindo para o bem estar animal, melhora na produtividade e ainda auxilia na redução dos principais desafios do plantel, como por exemplo, infestação de endo e ecto parasitas, diarreias, sodomia em machos inteiros, infertilidade.

Na Real H, os suplementos minerais produzidos são especialmente formulados a cada espécie de animal e podem receber incorporações com produtos homeopáticos para obterem máximo desempenho.

Conheça essas tecnologias falando com a Real H pelo telefone (67) 3028-9000.



Pecuária Forte é o blog da REAL H com informações técnicas e ferramentas estratégicas para interessados em fortalecer a pecuária. Acesse pelo link: www.realh.com.br/pecuariaforte Ou através do QR Code

Diário Digital

Conta de luz deve atingir 115% de aumento em 2021

Segundo ela, o consumidor deve ficar atento ao consumo diário em suas residências. "A energia está cara e para suprir as necessidades a ...
1 dia atrás

G1

Conta de luz deve subir até 16,7% em 2022, diz superintendente da Aneel

A crise hídrica se soma ao aumento do consumo de luz, causado pela ...
Pressionado por esta alta nas contas de energia elétrica, em julho ...
6 dias atrás

Folha da Região

Dispara o uso da energia solar no setor agropecuário

SUSTENTABILIDADE Mesmo durante a pandemia da Covid-19, produtores rurais investem em sistemas fotovoltaicos e reduzem custos com energia...
22 horas atrás

JÁ PENSOU EM PRODUZIR SUA PRÓPRIA ENERGIA ELÉTRICA?

e pagando somente o mínimo da conta de luz!!

Redução de até 95% do valor da sua conta de luz!



MSE ENERGY
engenharia

Soluções Completas em Energia Solar

Entre em contato para mais informações

www.msenergyengenharia.com +55 67 3029-5959

Av. Hiroshima, 736 - Carandá Bosque, Campo Grande - MS
79032-050

SINDICATO RURAL

VANTAGEM PRO PATRÃO E PRO EMPREGADO

**ASSESSORIA
CONTÁBIL**

IMPOSTO DE RENDA
E OUTROS SERVIÇOS

**ATENDIMENTO
ODONTOLÓGICO**

**PLANO
DE SAÚDE**

A PARTIR DE
R\$ 160,00 (MÊS)

 **SRCG**
CAMPO GRANDE
ROCHEDO
CORGUINHO

Associe-se já:
67 3341-2151
www.srcg.com.br

Empregador pode solicitar exame da gravidez na rescisão contratual?



Em 16.06.2021, o Tribunal Superior do Trabalho, notícia em seu site, uma decisão que nega a possibilidade de indenização por danos morais decorrente da exigência de realização de exame para averiguação do estado gravídico da empregada quando do ato da dispensa. Por maioria de votos de seus Ministros, em que o relator Maurício Godinho Delgado teve seu voto vencido, considerou válida a exigência de apresentação de exame de gravidez no momento da rescisão contratual. A decisão rejeitou recurso de ex-empregada que pretendia o pagamento de indenização por danos morais em razão da empresa ter exigido no ato da rescisão contratual o exame de gravidez, o que supostamente representaria uma conduta discriminatória. O pedido de indenização requerido pela trabalhadora já havia sido indeferido pela 10ª Vara do Trabalho de Manaus e pelo Tribunal do Trabalho da 11ª Região (AM), sob o fundamento de que a legislação não proíbe de forma expressa o exame na demissão, mas apenas na admissão e durante o contrato de trabalho.

No que tange a esse tema, encontra-se vigente a súmula 244 do TST, que em um dos seus itens dispõe que "o desconhecimento do estado gravídico pelo empregador não afasta o pagamento da indenização decorrente da estabilidade (art. 10, II, b do ADCT). Desse modo, o fato de o empregador solicitar, no momento em que a empregada esteja cumprindo o aviso prévio, o exame de gravidez, possibilita uma segurança jurídica ao término do contrato de trabalho. Tal procedimento evita que o empregador seja surpreendido com uma ação trabalhista pedindo indenização por ter demitido a empregada grávida, já que, conforme a súmula ora citada, a responsabilidade da empresa existe mesmo quando não se sabia da gravidez.

Ademais, essa solicitação de teste de gravidez no momento da rescisão contratual, estará protegendo a própria trabalhadora, eis que se estiver grávida permanecerá no emprego, tendo direito ao salário maternidade e a todas as garantias previdenciárias. Nota-se que é um elemento a favor da trabalhadora e não um ato discriminatório.

Ressalte-se que o artigo 2º da Lei 9.029/95 e o art. 373-A, IV, da CLT veda a exigência de exame de gravidez admissionais ou de permanência no emprego, não fazendo qualquer referência quanto ao momento da dispensa. Desse modo, se o empregador, na ruptura contratual, solicitar o exame de gravidez, não incorre em nenhum ato discriminatório ou ilegal.

Pelas razões acima expostas, recomendamos que, por ocasião da rescisão contratual, deve solicitar o exame de gravidez, pois entende-se que é uma vantagem tanto para a trabalhadora, que ciente do resultado positivo será acobertada pela estabilidade, bem como para o empregador que acaba respaldado no sentido de se evitar futuras demandas trabalhistas. Aconselha-se, ainda, que essa solicitação seja no período do aviso prévio, já que este poderá ser reconsiderado se a obreira estiver gestante.

Edna Bacarji Jardim
Advogada – OAB/MS 9431



CAFÉ DA MANHÃ NO SRCG COM DELEGADO MATEUS ZAMPIERI

26/10 ÀS 7H30

no Sindicato Rural de Campo Grande

Confirmar presença pelo
telefone: 67 3341.2151

TEMA

Segurança em propriedades
rurais: como e quando acionar
a Deleagro





Sindicato Rural de Campo Grande e Sidrolândia registram demanda à Deleagro

Durante a inauguração da sede da Deleagro - Delegacia Especializada de Combate à Crimes Rurais e Abigeato em MS, o presidente do SRCG - Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho, Alessandro Coelho, oficializou o pedido de maior monitoramento na zona rural da capital e de Sidrolândia. O documento é assinado pelos presidentes dos sindicatos dos dois municípios e leva anexo o nome de outros 15 produtores da região que se queixam de roubos.

Os principais registros são relacionados a furtos de gado e máquinas agrícolas, mas as ocorrências não se limitam a Campo Grande e Sidrolândia. "Vimos representar os pecuaristas de Mato Grosso do Sul, solicitando maior policiamento nas zonas rurais. Além dos furtos, ainda há registros de incêndios criminosos, que podem estar relacionados a outros crimes", explica o presidente do SRCG, Alessandro Coelho.

O pedido tem origem nos produtores rurais ligados aos dois sindicatos, que reforçam a indignação com os furtos, que representam riscos econômicos e sanitários, segundo os produtores.

O SRCG ainda se disponibiliza para criar uma frente de trabalho contra essas ocorrências, colocando nossa assessoria jurídica disponível aos produtores, e fazendo do Sindicato Rural um ponto de registros e monitoramento coletivo. Toda essa ação conta com apoio da Famasul, como fonte das informações necessárias para criação de estratégias que tornem ainda mais eficaz o trabalho da Deleagro.

Benefícios do Sócio SRCG

O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho tem uma série de benefícios para seus associados. Saiba quais são e entre em contato para mais informações (67) 3341-2151



Departamento Pessoal:

- Elaboração da Folha de Pagamento, guias de FGTS, PIS e outras;
- Registro de Funcionários;
- Cálculo de Rescisão;
- Orientações Trabalhistas;
- Serviço de contabilidade.



Assessoria Técnica e Profissional:

- O SRCG é o apoio certo nas questões cotidianas, para orientação em qualquer área de atuação, com suporte de ótimos consultores, inclusive nas esferas jurídica e ambiental.



Saúde:

- O associado, seus familiares e funcionários têm atendimento odontológico na sede do SRCG, com profissionais especializados;
- Ele conta também com plano de saúde personalizado (Unimed/Santa Casa);





Fique por dentro das principais ações do seu Sindicato Rural

Resumo setembro



Agro Fraterno

SRCG participou da ação que doou 16 mil cestas básicas, conhecida como "Agro Fraterno", que está distribuindo cerca de 240 toneladas de alimentos em Mato Grosso do Sul. O programa foi lançado em Campo Grande, pelo Sistema Famasul Senar/MS, CNA, OCB, IPA e entidades ligadas ao agro. O SRCG abraçou a campanha e agora reúne doações para aumentar as entregas.



Encefalopatia

O SRCG encaminhou ao Mapa, um pedido de precisão nos diagnósticos da encefalopatia espongiforme bovina, popularmente conhecida como vaca louca. Em anos anteriores, o diagnóstico equivocado estimulou prejuízos à cadeia pecuária.



Café da manhã

O Sindicato retomou o café da manhã com os produtores. Na última edição, o convidado, o presidente da Iagro, Daniel Ingold, esclareceu dúvidas sobre a retirada da vacinação contra aftosa, agendada para novembro de 2022.



Técnico em Agronegócio

Iniciamos mais uma turma do curso Técnico em Agronegócio, sediado no SRCG. O curso é 100% gratuito, tem duração de 2 anos.



Plantio da Soja

Em evento transmitido pelo Canal do Boi, o SRCG participou do lançamento oficial do plantio da soja em Mato Grosso do Sul, promovido pela Aprosoja/MS. A expectativa no ciclo 2021/2022 é de que os produtores colham 12,7 milhões de toneladas.



Delegacia

Foi inaugurada a Deleagro - Delegacia Especializada de Combate à Crimes Rurais e Abigeato. Já na inauguração, o presidente do SRCG, Alessandro Coelho, entregou ofício solicitando maior policiamento e investigação nos crimes rurais da capital e Sidrolândia.



Pecuária Sustentável

O presidente também recebeu a equipe da ABPO - Associação Pantaneira de Pecuária Orgânica e Sustentável para desenharem o evento que acontecerá no dia 22/10 na sede do Sindicato. As inscrições estão abertas no site: www.srcg.com.br



Visitas de Honra

Entre as várias visitas que recebemos em setembro, registramos o secretário de finanças e planejamento da capital, Pedro Pedrossian Neto e o diretor da Rádio Hora, Luciano Rodrigues.



Brasil Fraterno

O SRCG ESTÁ RECEBENDO ALIMENTOS PARA CRIAR CESTAS BÁSICAS QUE SERÃO DOADAS NA CAPITAL

Sua doação pode ser em alimentos ou valores em dinheiro.

Mais informações:

(67) 3341-2151

Cursos setembro

| período | curso | carga horária | local | |
|------------|------------|--|-------|--------------|
| 10/1/2021 | 11/5/2021 | PROGRAMA NEGÓCIO CERTO RURAL | 80H | CAMPO GRANDE |
| 10/6/2021 | 10/8/2021 | CONFEITARIA: BOLOS E BISCOITOS | 24H | CORGUINHO |
| 10/14/2021 | 10/15/2021 | APLICAÇÃO DE VACINAS E MEDICAMENTOS EM EQUINOS | 16H | ANHANDUÍ |
| 10/18/2021 | 10/20/2021 | IMPLANTAÇÃO E MANEJO BÁSICO DE HORTA | 24H | ANHANDUÍ |
| 10/20/2021 | 10/22/2021 | APICULTURA BÁSICA | 24H | ROCHEDINHO |
| 10/21/2021 | 10/23/2021 | CONTROLE DE FORMIGAS CORTADEIRAS E CUPINS | 24H | CAMPO GRANDE |
| 10/21/2021 | 10/23/2021 | OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MOTOSSERRA | 24H | CAMPO GRANDE |
| 10/26/2021 | 10/27/2021 | PROCESSAMENTO DA CARNE DE PEIXE | 16H | CORGUINHO |

Informações: (67) 99989 6145 (Renan)



Aniversariantes OUTUBRO

| | |
|-------------------------------------|------------|
| ADEMIR NEVES DO PRADO | 02/10/1975 |
| ALEXANDRE GOMES LORENTZ FIGUEIREDO | 30/10/1955 |
| ANGELO JOSE BORTOLUZZI | 05/10/1948 |
| ANICETO DA COSTA RONDON | 01/10/1961 |
| ANTONIA ALVES FERREIRA | 07/10/1945 |
| BERNARDO BAIS NETO | 14/10/1930 |
| CAIO BANYASZ COELHO | 15/10/1991 |
| CARLOS SILVANO-ESPMAURO L.M.BORGES | 04/10/1933 |
| CARMELIANO ZAMBONI | 10/10/1932 |
| CLAUDINEI MENEZES PECOIS | 28/10/1971 |
| EDNA MARIA DE OLIVEIRA CASTELAO | 03/10/1954 |
| EDUARDO AUGUSTO BARCELLOS | 24/10/1946 |
| ELENA MARIA DE SOUZA ROSA | 22/10/1948 |
| ELIAS NEWTON PEREIRA MARDINI | 05/10/1940 |
| EURIDES B.DELALIBERA E OUTROS | 16/10/1930 |
| GOTARDO AMAURI BARBOSA DA SILVA | 04/10/1946 |
| GUI OLINTHO MACEDO (67) 99952 5220 | 31/10/1936 |
| IZABEL B.DE CASTRO TEIXEIRA | 04/10/1985 |
| JALBAS SOARES MACEDO | 21/10/1950 |
| JOSE ANTONIO FELICIO | 18/10/1944 |
| JOSE PEREIRA DE SOUZA MARTINS | 10/10/1960 |
| KADU YOCHI YAMAGUTI | 13/10/1930 |
| LAURENTINO M.MARTINS FILHO E ESPOSA | 20/10/1946 |
| LUIZ ELSON DA SILVA VILLALBA | 11/10/1945 |
| MAIRA LUCIA PIRES DE REZENDE | 18/10/1944 |
| NELSON CINTRA RIBEIRO | 31/10/1947 |
| NISA APARECIDA ADAMI | 13/10/1957 |
| ODILON ALBANO DE REZENDE | 23/10/1945 |
| ORIVALDO TADEU MARQUES DE MELLO | 23/10/1965 |
| RAFAEL ARNEZ TAMEZ | 24/10/1941 |
| RAFAEL AVEZUM DE ALMEIDA | 16/10/1983 |
| REGINEI BARROS LIMA | 02/10/1962 |
| SILVERIO PANIAGO VILEL | 18/10/1955 |
| VALMOR DALLA CORTE | 05/10/1951 |
| WADEL MALDONADO | 27/10/1931 |
| WERNER HENRIQUE BUSSE | 30/10/1938 |
| WND-AGROPECUARIA | 19/10/1943 |
| ZELIA CORREA NOGUEIRA | 09/10/1936 |

Classificados

Girlan de Nazareno Pereira Brito (solteiro) - (67) 99855-3976 / Procura vaga de emprego para auxiliar de agronegócio. Tem curso de técnico em agronegócio

Alessandro Pinto de Souza (casado e sem filhos) - (67) 99661-7876 / Procura vaga de emprego para capataz de campo

Leiva Henrique Batista (casado e 2 filhos) - (67) 98193-7340 / Procura vaga de emprego para caseiro ou jardinagem em chácara ou fazenda

Acilino da Silva Claro (casado) - (67) 99845-1148 / Procura serviços de empreiteiro, mexe com cerca, roçada de estoca e tira madeira

Claudinei Ribeiro (solteiro) - (16) 99741-9525 / Procura vaga como serviços gerais ou campeiro

Eli Silvano Espinosa (casado) - (67) 99307-7449 / Procura vaga de emprego em fazendas para serviços gerais ou tratorista

Lucas Fernandes de Souza (solteiro) - (67) 99139-5961 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo

José Alexandre Alves da Silva (solteiro) - (67) 99176-8753 / Procura vaga de emprego para Técnico Jurídico e é especializado em Direito Público

Alberto Borges Simão (casado) - (67) 99936-4244 / (67) 99243-5059 / Procura vaga de emprego para caseiro

Kauã Matos de Oliveira (solteiro) - (67) 99246-9518 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo

Marisa Elaine da Silva Xeles (casada) - (67) 99916-1458 / Procura vaga de emprego para serviços gerais em fazenda

Paulo Roberto Rosa Bilaia (casado) - (67) 99689-0373 / Procura vaga de emprego para capataz de campo e tem experiência como tratorista na carteira

Janaina da Silva Braga (solteira) - (67) 99668-1218 / Procura vaga de emprego para assistente administrativo rural. Tem disponibilidade para morar em fazenda e é técnica agropecuária

Karina Cerqueira Martins (casada) - (67) 99268-1233 / Procura vaga de emprego na área comercial/ vendas, Marketing Digital ou secretária executiva

Patrícia Morinigo (casada) - (67) 99268-0345 / Procura vaga de emprego para técnico em agronegócio ou agropecuária

Isabella Amorim de Oliveira (solteira) - (21) 96631-9999 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo e afins. Possui CNH (categoria B)



ANUNCIE E
SEJA VISTO!

LIGUE

(67) 3341-2151

